

RODA DE CONVERSA - DETERMINAÇÃO SOCIAL, ESTADO E
DEMOCRACIA EM SAÚDE

**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E POLÍTICAS PÚBLICAS:
ADVERSIDADES AO CUIDADO LONGITUDINAL E À ARTICULAÇÃO
INTERSETORIAL.**

Thiago Souza Duarte Coutinho (thiago.coutinhu@gmail.com)

Clarice Oliveira (clacoelho@gmail.com)

Carlos Vinícius Dias De Almeida (almeida@equipeoperante.com)

Maria Izabel Da Silva Ramos (mabel.silva.015@hotmail.com)

Elisete Dos Santos (elisetebrasiltronic@gmail.com)

O cuidado às pessoas com Transtorno do Espectro Autista no SUS enfrenta desafios relacionados à fragmentação da rede, à descontinuidade do acompanhamento e à fragilidade da articulação intersetorial. O estudo analisa esses desafios a partir do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Autismo como produto técnico estratégico para a organização do cuidado e a qualificação das práticas institucionais. Trata-se de uma produção técnico-científica baseada em revisão documental e análise crítica de experiências na rede pública. Os resultados indicam que o PCDT contribui para a padronização do cuidado e a defesa de direitos, embora sua efetividade seja condicionada por limites estruturais e políticos, demandando apropriação crítica e fortalecimento da participação e do controle social.

Palavras-chave: autismo; pcdt; políticas públicas; direitos sociais; intersetorialidade.